

Técnica de Basket - ball

O preparo de um conjunto em relação ao fator tempo

POR MR. FRED C. BROWN, CAMPEÃO DO ESTADO DE OHIO EM 1899, 1890 E 1891; DIRETOR TÉCNICO DO "COLLEGIATE CHAMPIONS OLYMPIC GAMES"; BACHAREL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ESCOLAS E ACADEMIAS; PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ESCOLAS E ACADEMIAS DE CLEVELAND, OHIO, EM 1906, E DA BRADLEY POLYTECHNIC INSTITUTE PEORIA III, ATÉ 1908, PRESIDENTE DA INTERCOLLEGIATE ATHLETIC ASSOCIATION (19 UNIVERSIDADES), DE 1909 A 1916; DIRETOR TÉCNICO DE SECOND ARMY OF OCCUPATION FRANCE, EM 1917; DIRETOR TÉCNICO DOS JOGOS INTER-ALIADOS, EM 1919 E DIRETOR TÉCNICO DO FLUMINENSE, DA A.M.E.A., DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS E ATUALMENTE DA LIGA CARIOCA DE BASKET-BALL.

O instrutor precisa fornecer matéria em quantidade e de qualidade, afim de que os jogadores adquiram unificação de hábito, no período de tempo mais curto possível. O instrutor está sempre lutando contra o fator tempo.

Geralmente, o instrutor tem poucas semanas para preparar o quadro que terá de participar da temporada. Assim, necessário se torna que se trace um programa bem delineado, com os mínimos detalhes, e de preferência com um sistema de jogo.

Procedendo d'êste modo, terá economia de tempo e produzirá o máximo em eficiência. É imprescindível que os ensinamentos sejam ministrados de tal maneira, que os treinos individuais sirvam para estabelecer hábitos que serão aproveitados nos treinos de semi-conjunto (sistema de ataque ou defesa).

Isto importa em dizer que todos os movimentos básicos empregados no sistema a adotar, terão que ser repetidos inúmeras vezes, para se chegar ao fim colimado, isto é, ficarem os jogadores com os hábitos de correr, passar, encestar, etc., hábitos êstes que mais tarde possam ser coordenados dentro do sistema de ataque ou defesa, que o instrutor tenha concebido para o seu quadro.

EXEMPLIFICANDO

O instrutor, depois de conhecer os elementos com que pode contar para a organização de um conjunto, resolve empregar o jogo do *pivot*.

1.º Quais são os movimentos básicos d'êste tipo de ataque?

2.º Quais são as necessidades que têm os elementos de que dispõe, para pôr em pratica êste sistema?

a) O modo, posição e como deverá correr em zig-zag, semicírculos, linhas quebradas, etc.

b) encestar tanto de um lado, como de outro do garrafão, e a maneira de como o devem fazer.

c) saber passar de punho com ambas as mãos (movimento de baixo para cima), isto é, na altura dos quadris.

- d) receber a bola corrente, em semi-círculos.
- e) encestar, no fim de uma corrida, em semi-círculo.
- f) fintar, girar e passar, depois de ter fintado, e aplicar o giro (para o *pivot*).
- g) passar a bola em condições de companheiro que está investindo para a cesta, com pouca ou muita velocidade.
- h) habituar o jogador que desempenhar a posição do *pivot*, a atingir o seu posto com vivacidade e presteza.

Pela exposição acima, sente-se necessidade de ministrar os ensinamentos necessários ao sistema de jogo que se deseja empregar, logo que os jogadores estejam em campo para os treinos individuais, com toda a paciência, afim de que todo e qualquer movimento feito pelo jogador, desde que tenha iniciado seus exercícios, seja correto e tenha relação com o que se almeja, isto é, se habitue a aqueles movimentos, ao invés de os deixar num material inexpressivo e, na maior parte das vezes, sem observar os defeitos.

Nos treinos de semi-conjunto (sistema de ataque ou defesa) o instrutor deverá agir com calma, metódicamente, afim de que os ensinamentos estejam sempre dentro das possibilidades dos seus jogadores.

O instrutor não se deve esquecer de que está estabelecendo hábitos "individuais" e de "conjunto" que, portanto, não deverão ir além do ponto necessário e de acordo com o progresso dos jogadores, para não estabelecer confusão, o que fatalmente virá atrasar a aquisição dos recursos básicos.

Não será demasiado dizer que o entusiasmo natural do instrutor em ensinar tudo que conhece do jogo que deseja empregar, na maior parte das vezes, não poderá ser ministrado aos jogadores, pois o preparo d'êstes está sendo feito aos poucos, para que se habituem. Esta avidez do instrutor somente poderá ser prejudicial ao desenvolvimento do conjunto.

Chamo a atenção dos instrutores para que consultem sempre os apontamentos ou compêndios que digam respeito aos treinos individuais e do semi-conjunto.

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

CODIGO DE SINAES PARA JUIZES

